

**Evangelho : Jo 10. 27 - 30**

1. **Imagem romântica de Jesus-Pastor.** Estamos de tal forma acostumados e satisfeitos com a *imagem romântica de Jesus pastor* que dificilmente conseguimos *abraçar o alcance de significação* que João quis atribuir a essa comparação. Assim, - se lido dentro do seu contexto,- *o episódio do Bom Pastor adquire matizes particulares, permeados de conflitos.*
2. **Os verdadeiros cegos.** O capítulo 10 de João continua a temática do capítulo 9, *a cura do cego de nascença, onde fica evidente quem são os verdadeiros cegos : a instituição religiosa daquele tempo,* - com seu aparato legal e articulações políticas, - *em aberta oposição e hostilidade a Jesus.*
3. **O Bom Pastor.** *O episódio do Bom Pastor se desenrola no Templo, na festa da sua consagração. João apresenta Jesus no Templo, como alternativa última para se obter vida.* Ele é Pastor enquanto *conduz para fora dessa instituição opressora,* simbolizada pelo redil (o Templo), para conduzir à plenitude da vida.
4. **O autêntico redentor = pastor e resgatador.** Nesse sentido, *ele é o autêntico redentor,* aquele que tem o dever de resgatar as ovelhas da opressão. Embora não haja coincidência de termos, pelo menos tematicamente *pastor e resgatador* (*go'el, em hebraico*) se fundem na pessoa e ação de Jesus. *Os ladrões e assaltantes são a hierarquia da instituição religiosa opressora,* da qual Jesus veio libertar definitivamente as pessoas, a fim de que possam viver.
5. **Jesus, o Consagrado.** *Jesus é o verdadeiro consagrado* (Messias, cf. vv. 25s) *por Deus, e não o Templo. Ele é o único capaz de libertar os oprimidos* (representados pelo cego de nascimento) *conduzindo-os para fora, para o novo modo de ser, pois ele é a porta, a única alternativa.*
6. **Êxodo novo e definitivo.** *Ele inaugura, assim, o novo e definitivo êxodo do povo de Deus,* sendo *aceito* por aqueles que aderem a ele (as ovelhas que conhecem sua voz) e o seguem, e *rejeitado* pelos que se recusam segui-lo (os dirigentes religiosos, que não são suas ovelhas, cf. v. 26). Para estes últimos e para sua instituição, chegou o inverno (cf. v. 22) que não terá fim, a não ser que se deixem conduzir por Jesus.
7. **Comunhão entre o pastor e as ovelhas.** *É dentro dessa temática mais ampla* que o nosso texto (vv.27-30) deve ser lido. Ele retoma, em geral, temas já abordados anteriormente.
  - **Reciprocidade.** Os vv.27-28 salientam *a estreita relação entre Jesus pastor e suas ovelhas.* É uma relação de reciprocidade: as ovelhas escutam a voz do pastor (isto é, obedecem - cf. v.2; cf. em 9,22, a resposta do cego curado: "eu creio, Senhor!").
  - **Conhece pelo nome.** *O pastor, por sua vez, conhece suas ovelhas* (cf. v.2) *uma por uma e as chama pelo nome* (ele sabe quem aderiu ao seu projeto e quem o hostiliza).
  - **União e comunhão.** A comunhão se concretiza no seguimento (cf. 1,39: "venham e vejam!").

8. **O Pastor dá a vida definitiva**. Aos que o seguem, o pastor dará a vida eterna, ou seja, a vida definitiva, que no evangelho de João é caracterizada pelo dom do Espírito (cf. 3,5).  
*Essa vida, - que o pastor comunica, - dura para sempre, pois supera a morte* (cf. 3,16; 8,51). Por outro lado, ninguém poderá arrebatá-las da mão de Jesus, pois ele é o pastor que as defende contra os lobos, assaltantes e ladrões. Ele não é como os pastores mercenários que visam aos próprios interesses e, - ao chegar o perigo, - procuram salvar a própria pele. *Ele é o pastor que dá a vida*.
9. **O projeto do Pai e de Jesus é UM**. O v. 29 põe em cena o Pai (cf. vv.17s) que confiou todo o projeto e sua realização nas mãos de Jesus. A expressão "não arrancar da mão" se refere uma vez a Jesus e outra ao Pai. Trata-se da unidade de poder e ação, comuns a ambos. Jesus é o novo Templo, no qual o Pai revela e leva a cumprimento a nova humanidade. Criticar e rejeitar Jesus é criticar e rejeitar o Pai, pois eles são UM (v. 30).

**1a. Leitura: At 13.14.43-52**

10. **Comunidade cristã x sinagoga x pagãos**. Na perspectiva de Lucas este texto é muito importante. Trata-se da ruptura definitiva da comunidade cristã com a sinagoga e o consequente direcionamento ao encontro dos pagãos.
11. **A Palavra do Senhor**. É a primeira viagem missionária de Paulo. O versículo 14 nos mostra os pregadores itinerantes chegando a Antioquia da Síria, onde se desenrolam os acontecimentos sucessivos. *O texto fala insistentemente da Palavra de Deus* (vv. 44.46) *ou Palavra do Senhor* (vv. 48.49). Essa Palavra é o próprio anúncio da Boa Notícia, capaz de alvoroçar toda a população da cidade, composta de judeus, gregos, romanos e nativos.
12. **Reação à Palavra de Deus**. Há uma grande expectativa em torno da Palavra. *Ela suscita dois tipos de reação*, contrastantes entre si: *a reação dos judeus e a dos pagãos*.
- 12.1. *Alguns judeus dessa cidade*, cheios de inveja e ciumentos por perderem o monopólio das promessas de salvação, *tentam contradizer com blasfêmias a mensagem dos discípulos* (v.45). Os Atos não relatam o conteúdo dessas injúrias, mas elas certamente se baseiam *no escândalo do Deus feito homem e crucificado* (cf. 1Cor 1,22). É a tentativa de ridicularizar os missionários e, mais ainda, de pôr em descrédito a mensagem. ... Conseguirão o que pretendem ?
- 12.2. Longe de se sentirem desprezados ou impotentes, *os missionários se enchem de ousadia* (parresia, em grego). É característico dos apóstolos, -sobretudo de Paulo, - o fato de se armarem de *ousadia* em meio à humilhação moral ou física (cf. 1Ts 2,2; 1Cor 3,12; 7,4; Fl 1,20; Ef 3,12; 6,19-20). *Essa ousadia, segundo Paulo, vem de Deus*.
13. **Mensagem aos pagãos**. *Sem temor, Paulo e Barnabé, revelam o projeto de Deus*: partindo dos judeus, a mensagem deveria alcançar os pagãos. Mas aquele grupo de judeus, -por sua dureza,- recusou o projeto de Deus (ev.). Fazendo uso da Sagrada Escritura (Is 49,6), *os missionários declaram-se plenamente disponíveis em anunciar a Boa-Nova aos pagãos* (vv. 46-47).

14. **Sofrimento = autenticidade da mensagem**. A rejeição que os missionários sofrem e a consequente perseguição fazem eco com as de Jesus na sinagoga de Nazaré (cf. Lc 4,28-29). Retorna, como um refrão, um dos temas caros a Lucas: ***o que Jesus sofreu os missionários também irão sofrer. É a prova da autenticidade da mensagem***.
15. **Reação dos pagãos**. A reação dos pagãos é diametralmente oposta à dos judeus. ***Os pagãos aderem com alegria à Palavra de Deus*** (v. 48), pondo em movimento o dinamismo que ela possui (v.49).
- 15.1. **Contudo**, os missionários devem pagar em primeira pessoa as perseguições suscitadas pelos que rejeitam a mensagem. ***Mas a perseguição não impede a missão; pelo contrário, a fortalece***.
- 15.2. Interessante notar que os judeus instigam mulheres religiosas de maior prestígio e as elites (donos do poder) da cidade (v.50) para que perseguissem os missionários. ***O anúncio da Boa-Nova mexe com "as pessoas de bem", "religiosas", que ocultam suas intenções*** com um verniz de religiosidade, porém, revelam quem são na prática rejeitando a Palavra e seus anunciadores.
16. **O anúncio é acompanhado de tribulações**. ***Para os missionários, o anúncio de Cristo sempre será acompanhado de tribulações*** (cf. 1Ts 1,6). ***A mensagem provoca sofrimentos por parte de quem crê. Mas é também sinal de julgamento: o projeto de Deus não penetra em quem põe obstáculos***.  
Apesar de serem o ISRAEL DA LEI, esses judeus (que rejeitam a Palavra) não tem nada a ver com o ISRAEL DA FÉ, se não aderirem a Jesus, anunciado pelos missionários. ***Eles provocam, assim, a ruptura da comunidade com a sinagoga*** (sacudir a poeira dos pés, v. 51; cf. Lc 9,5). Contudo, os discípulos em meio à perseguição, ***"estavam cheios de alegria e cheios do Espírito Santo"*** (cf. 1Ts 1,6).

**2a. Leitura: Ap 7,9 . 14b-17**

17. **Abertura dos selos**. O texto encerra a seção dos selos (6,1-7,17). A abertura dos primeiros quatro selos mostra como é ***a história da humanidade: marcada pela ambição, pela violência política e pela exploração econômica que geram a morte do povo***.
18. **Resposta ao clamor dos mártires**. ***No quinto selo***, os mártires clamam por justiça, ***e a abertura do sexto selo*** (6,12) provoca a chegada do Grande Dia da Ira (6,17), a intervenção do Cordeiro como resposta ao clamor dos mártires. O Grande Dia da Ira é apresentado como algo terrífico. Daí a pergunta que encerra o capítulo 6: ***"quem poderá ficar de pé?"*** (6,17). Chega-se, dessa forma, a uma das várias situações-limite do Apocalipse... Mas não é hora de desespero.
19. **Deus presente e fiel**. De fato, o capítulo 7 tenta responder à pergunta que o precede e se divide em duas partes: vv. 1-8 e vv. 9-17. Nesse capítulo, o autor do Apocalipse ***abre a janela do passado*** (vv. 1-8) ***e a janela do presente/futuro*** (vv. 9-17), mostrando que ***Deus, - ao longo da história, - sempre foi fiel, preservando e salvando os que se comprometem com o seu projeto***. O nosso texto, portanto, ***é uma janela aberta para o pre-***

*sente e o futuro, mediante a qual a comunidade (que ouve a leitura do livro) pode discernir sua hora e a meta de sua caminhada .*

20. **A comunidade universal no céu . A janela aberta para o presente/futuro mostra uma grande e festiva celebração no céu .** É uma comunidade universal, incontável, da qual tomam parte pessoas de todas as nações, tribos, povos e línguas . Estão de pé (- sinal de vitória -) diante do trono (- onde está sentado Javé, cf. cap. 4 -) e diante do Cordeiro ( cf. cap. 5- ) .
21. **Quem são ? De onde vieram ?** *Do modo como essas pessoas estão vestidas, os ouvintes do Apocalipse intuem a condição da qual participam : **estão trajadas com vestes brancas** (- cor que, no Apocalipse, caracteriza a vitória de Cristo Ressuscitado -) e **tem palmas nas mãos** (- sinal de vitória -) .*  
É uma alusão ao modo de como os generais romanos celebravam as vitórias militares : com vestes brancas e palmas nas mãos . Para as comunidades cristãs, a associação suscita perguntas : **quem são esses vitoriosos ? De onde vieram ? Qual foi a sua vitória ?** (v.13) .
22. **Testemunho e resistência ativa às perseguições .** Um ancião responde : *"esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram suas roupas no sangue do Cordeiro"* (v.14). **TRIBULAÇÃO** é termo técnico, tanto no Apocalipse quanto nas cartas de Paulo . *Significa a resistência ativa diante das perseguições ; é consequência do testemunho .*
23. **A Vida em plenitude .** **Tribulação** é aquilo que acontece com as comunidades e as pessoas *quando enfrentam os poderosos* que se opõem ao projeto de Deus e esmagam o povo .  
*Os que resistem ao projeto da injustiça, - mesmo que morram violentamente, - como Jesus (- alvejar as roupas no sangue do Cordeiro -), são vitoriosos.* Usufruem a plena participação da vida divina, sem passar necessidade de qualquer espécie (vv. 15-16) . Fazem parte do rebanho que o Cordeiro apascenta, levando-o às águas da vida (v.17) . **É o novo e último êxodo** que tem - como protagonista - Jesus, o líder que conduz à vida em plenitude (cf. Jo 10,10) .
24. **E a vida continua ...** Fecha-se a janela e volta-se ao dia-a-dia das comunidades envoltas em tribulação proveniente do testemunho. Volta-se à realidade onde os cristãos procuram alvejar suas vestes no sangue do Cordeiro .

### **Refletindo ...**

1. **Oração do dia :** *" Deus, eterno e todo-poderoso conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, - apesar de sua fraqueza, - a fortaleza do Pastor".*
2. **A força do Pastor x solidariedade .** Hoje a oração do dia nos chama à reflexão : **"que o rebanho (- na sua fragilidade -) alcance a fonte donde provém a força de seu Pastor"**. De fato, na 2ª. leitura encontramos novamente **a imagem do Cordeiro que conduz o rebanho** ( cf. dom. passado ), agora, porém, com a conotação de **"Pastor"**. Esta combinação de ideias não causa surpresa dentro do gênero literário do Apocalipse .

2.1.- Vimos, domingo passado, que a imagem do Cordeiro implica em solida-

riedade com o rebanho, solidariedade que o leva a tornar-se vítima expiatória e/ou pascal .

- 2.2.- A mesma solidariedade aparece no texto de hoje, na visão da multidão dos eleitos , *que se tornaram solidários com o Cordeiro imolado*, por sua fidelidade na perseguição.
- 2.3.- *A solidariedade com o Cordeiro , - no sangue do martírio , - lava-os, torna-os imaculados como ele.* E, por seu lado, o Cordeiro, tal qual qual um pastor que apascenta suas ovelhas, as conduz à fonte das águas, a fonte de consolação : *Deus , que enxugará toda lágrima de de seus olhos .*
3. **O Pastor dá sua vida - a vida divina.** O evangelho medita praticamente a mesma ideia , embora Jesus aí apareça somente como Pastor e não ( também ) como Cordeiro .  
Na primeira e na segunda parte da alegoria do Bom Pastor aprendemos que **"o Bom Pastor dá a vida em abundância"** (10,10) e, **soberanamente, dá "sua vida" pelas ovelhas** (Jo 10,11-18) . Já sabemos que se trata da VIDA DIVINA .  
Hoje aparece o mistério de onde provém este dom : **a união com o Pai . Somos conduzidos à fonte da água da vida** (Ap 7,17) , **Deus mesmo** (Jo 10,27-30).
4. **Provocação : se tu és o Cristo !** Na atual composição do 4º. Evangelho, este trecho é separado dos anteriores por **um novo cenário , a festa da Dedicção do Templo** (Jo 10,22; a parte anterior situava-se na sequência da festa dos Tabernáculos , iniciada em Jo 7 ) .
- 4.1.- Este novo cenário indica um novo crescendo na impaciência dos judeus com relação ao messianismo de Jesus : **"se tu és o Cristo , dize-nos abertamente"** (10,24) .
- 4.2.- Esta provocação suscita uma *afirmação mais clara da unidade de Jesus e o Pai* , a ponto de provocar uma acusação de blasfêmia e uma tentativa de apedrejamento .
- 4.3.- Contudo, o ser Messias de Jesus consiste, exatamente , em conduzir-nos à contemplação do Pai dele . **Ele nos dá uma vida que ninguém nos pode tirar, porque ele é UM com o Pai .**  
- **Se o seguirmos** , estaremos na mão de Deus .  
- **Se nos solidarizarmos com ele** - e esta é a "lição" de hoje - alcançaremos a fonte donde ele tira sua força, sua inabalável vida divina.
5. **Seguir o Cordeiro.** Somos convidados, hoje, a **seguir o Cordeiro aonde ele for, solidários com ele na morte e na vida : então participaremos da vida da qual ele mesmo vive, a vida de Deus .**
- Devemos deixar-nos guiar por um Pastor que dá a sua vida por nós, pois esta vida não é sua, mas a de Deus .
  - Ora em que consiste esta "condução"?
  - *"Quem quiser ser meu discípulo, assuma sua cruz e siga-me ... quem perder sua vida, há de realizá-la ... Onde eu estiver, ali também estará meu servo ..."*  
PALAVRAS PARADOXAIS, QUE SIGNIFICAM : **a fonte da vida e da força de Jesus é o Deus-Amor, o Deus da doação total .**
6. **Os instalados e entalados.** Quem está bem instalado na sua igreja não gosta de ouvir tal mensagem . Esquiva-se , chamando-a de romantismo . Ou, se a gente insiste, diz que é desordem e subversão ...

- 6.1.- Assim aconteceu com Paulo e Barnabé , quando foram pregar para os judeus de Antioquia da Pisídia (na Turquia) ... O resultado foi muito bom para os pagãos , pois, rejeitados pelos judeus , Paulo e Barnabé se dirigiram a eles .
- 6.2.- Não falta atualidade a esta história . No momento em que a Igreja latino-americana toma consciência da inviabilidade de uma cristandade cúmplice de injustiça institucionalizada , os senhores dessa cristandade rejeitam e até matam agentes de pastoral , padres , bispos ... Mas o povo , (- que era considerado incapaz de um cristianismo "decente" - ) , recebe com ânimo o convite de se constituir em comunidade de Cristo .
7. **Manipulados e seduzidos por interesses vários** . As pessoas, no mundo de hoje, procuram orientação e rumo certo para a vida, mas a sociedade em que vivemos mais manipula que orienta. ***Estamos sendo "seduzidos" pelos interesses do dinheiro e do poder .***
- Pensando que somos livres e seguimos nosso próprio caminho , *somos levados pelo sistema ... pelas propagandas ... e pelos mais diversos modos de marketing ...* enquanto se esconde em nós, envergonhado, o desejo de uma orientação confiável e verdadeira .
8. **Livres e felizes ? Quando ? Como conseguir sermos livres** num mundo que nos bombardeia com tantos apelos e a todo instante ? Como **sermos felizes** do modo que queremos ? Devemos ser felizes do modo que eles querem !
- Quem nos libertará de fato ?*** É hora de nos voltarmos para AQUELE que disse que **a Verdade nos libertaria** . Aquele que se nos apresenta como Pastor e Cordeiro . Aquele que garante confiabilidade porque vem do Pai e está com o Pai .
9. **Pastor ... confiável porque ama** . Na Bíblia, ***quem conduz chama-se PASTOR*** . É disso que trata o evangelho . Jesus se apresentou como ***o pastor fidedigno*** . No trecho de hoje ***ele fundamenta sua confiabilidade no amor que o une ao Pai*** (- "Eu e o Pai somos UM!" -) . POR ESTE AMOR , ELE NOS CONDUZ A DEUS , e ninguém nos poderá arrebatá-lo de do Pai .
10. **Deus é "mistério"** . Não conseguimos concebê-lo com clareza . ***Ele é grande demais para que o possamos descrever*** . É a "última instância" de nossa vida .  
***MAS Jesus o torna acessível, VISÍVEL . Podemos orientar nossa vida para a instância última graças a Jesus que nos conduz, se a Ele nos confiamos*** . Jesus está tão unido a Deus que, -para nós,- Ele é a presença de Deus em pessoa . ***Nele estamos com Deus*** . Deus é a "pastagem", a felicidade para onde Jesus-Pastor nos conduz .
11. **O Deus em quem confiamos é ASSIM !!!**  
***Deus é "mistério" ... é grande demais !*** Mas temos uma certeza grande, certeza enorme : ***nosso Deus é Pai e Criador . É misericórdia e Salvador . É Amor infinito, em plenitude . Ele é fiel*** . Nele podemos confiar totalmente a nossa vida, sem medo algum . Ele nunca nos decepcionará . No fim da nossa vida terrena poderemos nos jogar confiantes nos seus braços que ele nos acolherá . ***Esse é o Deus de Jesus Cristo ! O nosso Deus é assim!***
12. **Pastor e Cordeiro** . Na 2ª. leitura ***este Pastor*** é apresentado como sendo também ***Cordeiro , vítima pascal , que resgata e liberta*** da escravidão as ovelhas que somos nós .  
Esta imagem vem completar a do pastor .

Pois um pastor parece muito chefe. Jesus é também ovelha, igual a nós, porém, totalmente consagrada a Deus. Ele nos conduz a Deus, vivendo a nossa própria situação.

13. **Conduzidos por Jesus**. Como somos conduzidos por Jesus? Não mecanicamente. *Ele nos conduz, mas não nos força! A nós cabe o es-forço. Devemos "conhecer" Jesus, gravar seu retrato em nosso coração.*

Depois, - com esta imagem na cabeça e no coração,- vamos olhar para a nossa vida e seus desafios. Vamos perguntar o que Jesus faria se estivesse em nossa situação. Finalmente, - apoiados pela comunidade eclesial, - vamos escolher o caminho que acreditamos sinceramente que ele escolheria. Este será o caminho de Jesus-Pastor.

14. **Caminho para todos**. As leituras de hoje nos mostram que **as palavras e o caminho de Jesus se destinam a todos**, judeus e não-judeus. Paulo rompeu o confinamento cultural da mensagem de Jesus dentro do mundo judeu. Também hoje, - para que o rebanho possa ser integrado por quantos quiserem e siga sem impedimento o Cordeiro-Pastor, - é preciso romper barreiras e confinamentos.

***Inculturar o evangelho*** em outras culturas que não a tradicional cultura ocidental (- sem esquecer que antes precisamos "inculturá-lo" na nossa vida, no nosso coração, nas nossas atitudes!) ... E isso mundo afora ... para constituir a grande multidão de todas as nações, tribos, povos e línguas que seguem o Cordeiro, como diz o Apocalipse.

15. **É Deus quem garante**. Eles estão diante do trono do Cordeiro vitorioso: **"Deus enxugou toda lágrima"**.

- Eles não tem mais fome, porque lhes foi dado o fruto da árvore da vida.
- Não sentem mais sede, pois o Cordeiro-Pastor os conduz às fontes de água viva.
- Nunca são queimados pelo sol, porque o sol é o Cordeiro.
- Todas essas imagens, - no seu conjunto, - significam que a perseguição, os sofrimentos e a morte não tem a última palavra, não são a realidade definitiva do ser humano ... **mas a vitória do nosso Deus e a presença do nosso Deus garantem VIDA e vida em abundância e por toda a eternidade.**

16. **Ele nos leva ao Pai**. *Jesus é o nosso verdadeiro Pastor, o nosso Guia. Ele não só sabe o Caminho, mas ele é o CAMINHO, a VERDADE e a VIDA.* Ele conhece as suas ovelhas = ele nos conhece pelo nome. As ovelhas reconhecem sua voz e o seguem = ele nos chama e nós respondemos e aderimos ao seu projeto de vida e vida para todos os homens. **Ele é o Ressuscitado. Ele é o Senhor. Ele nos ressuscita e nos leva ao Pai.**